



05

Conhecer os alunos com deficiência auditiva

Definições

Quer seja de nascença, quer seja pós-natal, estão afectados os órgãos dos ouvidos ou existem obstáculos na sua função. Sendo assim, têm dificuldades em ouvir ou distinguir os sons.

As características:

- A compreensão e a expressão linguísticas são mais fracas.
- O conhecimento do mundo depende, principalmente, da sua visão.
- Presta muita atenção à linguagem gestual quando os outros estão a falar.
- Pode não perceber o contexto da conversa e responde mal à pergunta.

A tática de ensino e as normas

- Diminuir a poluição acústica.
- Colocá-lo nos lugares mais próximos do professor para que ouça melhor e consiga olhar a cara do professor.
- Olhar para ele ao falar. O movimento dos lábios deve ser claro mas não exagerado, falar devagar e fazer mais gestos.
- Utilizar mais objectos, figuras e modelos etc... materiais visuais para compreender melhor.
- Indicar com antecedência a próxima unidade para que possa fazer um pré-estudo em casa, facilitando a compreensão na sala de aula.
- Escrever os pontos essenciais no quadro como aviso.
- Ensinar-lhe a usar táticas efectivas como técnica de leitura, técnica de fazer apontamentos e um plano de horário.
- Gastar menos tempo na explicação.
- Encurtar a prova oral e auditiva para não influenciar as notas dos alunos com deficiência auditiva.

Para os pais

- Aceitar a deficiência do seu filho, tentar compreender as necessidades e as capacidades dele, combinar com ele as expectativas adequadas.
- Dar-lhe a sensação de estar seguro e ter apoio familiar.
- Ensiná-lo como uma criança normal, não lhe dando poder especial.
- Ouvi-lo pacientemente, não manifestar falta de paciência ou de rejeição.
- Fornecer experiências ricas de vida e oportunidades de comunicação para melhorar o desenvolvimento linguístico.
- Ajudá-lo a conhecer coisas através da visão, da audição, do tacto, do cheiro e do gesto.
- Estimulá-lo a participar em mais actividades de grupo para aprender a conviver com os outros.
- Aumentar a autoconfiança e motivá-lo a desempenhar o seu ponto forte através de estímulos e elogios.

Ao conviver

- Olhar de frente, evitar falar atrás dele, porque poderá causar a sua desconfiança quando fala com ele.
- Tentar usar frases simples e completas com tons suaves e falar devagar para eles compreenderem melhor através da expressão da cara e dos movimentos dos lábios.

Centro de Apoio Psico-Pedagógico e Ensino Especial
Telefone: 28401010

